

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM VILA NOVA DE COLARES

Aulas de balé clássico para descobrir talentos

Projeto que ensina dança de graça no bairro e já mandou aluno até para os EUA, volta a oferecer aulas em outubro

Tayla Oliveira

Sem atividades desde o final do ano passado por falta de parceria, o projeto Pequenos Talentos, que oferece aulas gratuitas de balé clássico às crianças e adolescentes do bairro, vai retornar em outubro.

A iniciativa faz parte das ações da Associação Cultural e de Lazer de Vila Nova de Colares e tem capacidade para atender cerca de 60 crianças em quatro turmas, com idades entre 7 e 16 anos.

“O bairro tem alta vulnerabilidade social e essas crianças e adolescentes têm de ocupar o tempo livre. Além disso, precisam de oportunidade para descobrir ou mostrar seus talentos”, explicou a voluntária da Associação Ângela Christina Goulart Lima, 50.

Segundo ela, o projeto já possibilitou que alunos aprimorassem seus talentos em outros países, quando havia parceria com a extinta Ação Comunitária Espírito Santo (Aces).

“Um dos nossos alunos passou um mês fazendo um estágio em uma escola em Miami, nos Estados Unidos. E o nosso objetivo é resga-



MENINAS APRENDEM balé clássico no projeto Pequenos Talentos, voltado para crianças e adolescentes

tar esse projeto com o intuito de desvendar novos talentos”, disse.

As aulas são voltadas para crianças e adolescentes de famílias que não têm condições de pagar e vão acontecer em uma sala da sede do Projeto Vila Viva.

Para se inscrever, bastar ir até o prédio na avenida Colares Junior, número 102 ou entrar em contato pelo telefone 99737-7681. É necessário ser morador do bairro e ter idade entre 7 e 16 anos.

Os interessados em ajudar o

projeto a acontecer, de forma financeira ou voluntária, também podem entrar em contato pelo mesmo telefone.

Além do balé clássico, também vão retornar as atividades de futsal e futebol também para crianças e adolescentes.

“Inicialmente aconteciam em um espaço na comunidade e depois em quadras da uma escola. Agora estamos viabilizando um novo local por meio de parceria”, explicou o presidente da Associa-

ção, Evander Costa Venturin.

A Associação Cultural e de Lazer existe desde 2006 e iniciou as atividades após um grupo se mobilizar com o objetivo de tentar mudar a realidade do bairro.

“Constatamos o crescente número de crianças e adolescentes nas ruas e o risco do envolvimento com as drogas. Diante disso, pensamos que o esporte e a dança poderiam ser agentes eficientes para combate às drogas, violência e ao tráfico”, salientou Evander.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

ANTONIO MOREIRA/AT



Arte com tecidos

A artesã Karina Emmerich, 52, usa técnicas do patchwork (costura com retalhos), patch applique (utilizar tecidos para decorar tecidos) e bordados manuais para confeccionar toalhas, panos de prato e enxovais para bebês.

“O artesanato é algo que eu aprendi a gostar na adolescência”, explicou Karina, que ensina as técnicas. Informações: (99696-1113).

ANTONIO MOREIRA/AT



Roupas e acessórios

A costureira Maria Luiza Souza Marques, 56, transforma tecidos em belas peças de lingerie, bolsas, roupas de praia e acessórios.

Segundo ela, aos 15 anos iniciou sua história na costura para ajudar a família. Com o tempo, Maria fez cursos de aperfeiçoamento e se tornou profissional na área. “Hoje eu faço costura industrial e modelagem.”